

TRATAMENTO PARA GENO VARO

Mateus Oberdan Carvalho de Oliveira¹; Victor Hugo Vez Leite Santos²; Rafael Ferreira Daher³; Nilo Machado Júnior⁴.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-445-5/36

INTRODUÇÃO: O geno varo, deformidade em varo do joelho, apresenta uma ampla gama de tratamento, podendo variar de tratamentos conservadores a procedimentos cirúrgicos, a depender da etiologia, da gravidade da doença, e da idade do paciente. Esses tratamentos visam à correção do mau alinhamento, à recuperação da linha de força do membro inferior, ao alívio da dor e à melhoria da amplitude do movimento, principalmente quando o geno varo é associado à osteoartrite. Além desta, há outras patologias associadas à deformidade: doença de Blount, raquitismo, infecções, displasias esqueléticas e neoplasias. Assim, a associação do geno varo a várias doenças relevantes, as diversas opções de tratamento e o surgimento de novas modalidades terapêuticas tornam fundamental a análise dos tratamentos disponíveis para a deformidade. **OBJETIVOS:** Revisar os tratamentos para geno varo descritos na literatura. **METODOLOGIA:** Esta pesquisa é um estudo descritivo, do tipo revisão sistemática. Os artigos foram selecionados através da base de dados da MEDLINE via PubMed. Os descritores utilizados na busca dos estudos foram “treatment” e “genu varus” de acordo com os termos do Medical Subject Headings (MeSH). Foram encontrados 16 artigos abordando o assunto. **RESULTADOS:** Os artigos trabalham os principais tratamentos de geno varo, principalmente tratamentos cirúrgicos. Uma técnica operatória bastante citada para a correção dessa deformidade óssea durante a infância foi a hemiepifisiodesse, que aproveita o crescimento fisário e se mostra eficaz para tratar deformidades ósseas angulares com baixas taxas de complicações. Além disso, a osteotomia tibial também apresentou bom prognóstico, principalmente para aqueles pacientes portadores de osteoartrite em joelho, sendo capaz de corrigir o mau alinhamento nos planos coronal e sagital, bem como as deformidades rotacionais. A técnica de Ilizarov, outro método citado, mostrou-se segura para o tratamento de pacientes com acondroplasia e capaz de melhorar a qualidade de vida desses pacientes, com baixa taxa de complicações. Em casos em que o geno varo tem origem devido a uma osteoartrite terminal, a opção terapêutica predominante é a artroplastia total. Por fim, há os tratamentos conservadores: exercícios multicompetentes reduzem a dor, melhoram a força, a amplitude dos movimentos e os parâmetros da passada. **CONCLUSÃO:** A revisão sistemática revela a variedade de tratamentos para o geno varo. A escolha do tratamento deve considerar etiologia, gravidade da deformidade e presença de condições associadas. As opções cirúrgicas, como hemiepifisiodesse, osteotomia tibial, técnica de Ilizarov e artroplastia total, mostraram-se eficazes. Além disso, tratamentos conservadores, como exercícios multicompetentes, surgem como uma alternativa valiosa, promovendo alívio da dor, aumento da força muscular e melhorias nos parâmetros da marcha. A abordagem terapêutica deve considerar as necessidades individuais de cada paciente. **PALAVRAS-CHAVE:** Cirúrgico. Conservador. Geno Varo. Tratamento.